Publicado em 03/05/2024 - 05:54

Mortes, perdas, medo, incertezas e promessas

TRAGÉDIA NO RS

Inmet emite mais alertas para o Estado

DIULIA FORTES

Situação pode ser mais grave no Norte, Noroeste, Serra, Litoral Norte e Região Metropolitana

São Sebastião do Caí, no Vale do Caí, foi uma das cidades atingidas pela enxurrada que castiga o Rio Grande do Sul desde o início da semana

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu mais alertas de temporais para o Rio Grande do Sul. Os comunicados indicam diferentes graus de perigo, a depender das regiões abrangidas. A metade norte do Estado segue sendo a área de maior preocupação.

Segundo o Inmet, a situação pode ser mais grave na região Norte, Noroeste, na Serra, no Litoral Norte e em parte da Região Metropolitana, podendo afetar Porto Alegre. O destaque principal fica para áreas próximas da divisa com Santa Catarina. Nessas áreas, o volume de chuva pode superar os 100 milímetros em 24 horas. Para algumas cidades, esse valor pode ser superior à média climatológica esperada para maio inteiro.

O alerta vermelho, que sinaliza grande perigo, fica válido até as 12h de hoje. Nestas áreas, é necessário adotar precauções como procurar áreas seguras e desligar equipamentos das tomadas.

Perigo

Na Região Norte, Noroeste, Serra, no Vale do Sinos e em parte do Litoral Norte, há, também, um alerta laranja em vigência. O aviso, que simboliza perigo, chama atenção para a possibilidade de municípios registrarem grandes volumes de chuva até 12h de sexta-feira. O órgão também afirma que há risco de fortes rajadas de vento, podendo chegar aos 100km/h, e queda de granizo.

Em 24 horas, alguns municípios gaúchos registraram volumes de chuva superior à média esperada para todo mês. O Norte, Noroeste, Serra e Centro foram as regiões mais afetadas entre o começo da manhã de quarta-feira e 7h30min de ontem. O valor mais alarmante, de 313,4 milímetros em 24 horas, foi registrado em Fontoura Xavier, no norte do Estado.

Mais de 300 milímetros de chuva em um dia é considerado um volume muito grande para tão pouco tempo. Em outros municípios, como Soledade, localizado na Região Norte, o volume registrado em 24 horas foi de 242,2 milímetros, o que também pode ser considerado um valor alto. Pelo menos mais 12 cidades receberam acima dos 140 milímetros de chuva entre quarta e quinta-feira.

Os valores preocupam porque são superiores à média climatológica de maio no Estado. Ou seja, em um dia, alguns municípios registraram volume de chuva superior ao que costuma chover durante todo o mês. Segundo a Climatempo, no Rio Grande do Sul, é normal chover entre 140 e 180 milímetros em maio.

Em Porto Alegre, choveu 108,6 milímetros nas últimas 24 horas. O valor se aproxima muito da média climatológica do mês na cidade. De acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o habitual é que chova 112,8 milímetros na Capital em maio. Considerando o volume registrado desde segunda-feira, Porto Alegre já ultrapassou em mais de 165 milímetros o esperado para o mês.

El Niño ainda deixa seus resquícios

Para maio, a previsão é de chuva e temperatura acima da média. Apesar de como se inicia, a segunda quinzena poderá ser de tempo frio e seco. Segundo meteorologistas, o El Niño está mais fraco, mas segue influenciando o clima do Estado. O mapa da Climatempo mostra que grande parte do RS terá chuva acima da média, enquanto algumas regiões registrarão chuva um pouco acima do volume esperado para o mês.

Parte da Região Sul e da Campanha deverão receber chuva um pouco acima da média, ou seja, entre 10 e 30 milímetros além do habitual. Em Pelotas, a média climatológica para o mês de maio é 117,1 milímetros. Já a Região Metropolitana pode registrar volumes ainda maiores de chuva.

De acordo com a previsão, os próximos episódios de chuva de maio não deverão ser tão frequentes e intensos como neste começo de mês no Estado. A tendência é que a temperatura também fique acima da média. Isso não significa, porém, que haverá dias de calorão ou o famoso veranico de maio. Ainda é cedo para prever eventos extremos como esses. A previsão é de que as máximas fiquem 1°C ou 2°C acima do habitual.

Em Porto Alegre, a média climatológica de temperatura máxima é 22,6°C em maio. Já em Uruguaiana, na Fronteira Oeste, esse valor costuma ficar em 21,7°C. O El Niño, mesmo que enfraquecido, é um dos responsáveis pela elevação das máximas no mês.

– A transição do El Niño continua e deve terminar no final do mês. Rapidamente deveremos entrar para um La Niña. A expectativa é que no inverno, entre junho e julho, já tenhamos La Niña – diz Marcelo Schneider, meteorologista do Inmet.

Previsão

• **Hoje –** Nas Missões, na Região Central, nos Vales e na Região Metropolitana, chove ao longo de todo o dia. No Norte, a previsão é de tempo fechado e tempestades. Na Fronteira Oeste, há previsão de algumas aberturas de sol e chuva pela manhã.

• **Amanhã –** Destaque para as Missões, o Norte, os Vales, a Serra, a Região Metropolitana e o Sul, onde a condição será de muita nebulosidade e chuva. No Norte e Litoral Norte, na divisa com SC, há alerta para temporais. Já na Fronteira Oeste, o sol aparece entre nuvens, enquanto na Campanha, garoa pela manhã.

Outros municípios

• **Santo Antônio do Palma –** No município do Norte, moradores precisaram deixar suas casas durante a madrugada de ontem e foram recebidos na Escola Municipal Professor José Mattiello.

• **Maquiné –** Várias pontes foram destruídas no município do Litoral Norte. Duas mil pessoas que moram no distrito de Barra do Ouro estavam isoladas até a tarde de ontem.

• **Espumoso –** Trinta famílias precisaram deixar suas casas, entre o fim da noite de quarta e madrugada de ontem na cidade do Norte.

• **Santa Rosa –** Pelo menos quatro casas foram alagadas depois que o rio Pessegueiro, que corta a cidade do Noroeste, transbordou.

• **Cruz Alta –** Segundo a Defesa Civil do município do noroeste do RS, passou de 30 o número de ocorrências com alagamentos em residências e destelhamentos.

• **Santo Cristo –** Dez casas na rua Goiás, no centro da cidade da região das Missões, foram alagadas. As famílias tiveram que deixar suas residências e estão abrigadas nas casas de parentes.

• **Quinze de Novembro –** Cerca de seis locais, entre residências e empresas, foram inundados na cidade do Noroeste.

• **Vila Maria –** No município de 4,3 mil habitantes no norte do RS, cerca de cem famílias estão fora de casa. Elas tiveram suas residências invadidas pela água da chuva, que não teve para onde escoar.

• **Marau –** No município do Norte, ao menos 30 famílias foram atingidas.

• **Ronda Alta –** A estrutura do telhado de um posto de combustíveis desabou com a força do temporal na cidade do norte do Estado. Ninguém ficou ferido.

• **Arroio do Sal (*foto abaixo*) –** O asfalto de um trecho da Avenida Interpraias, entre Arroio do Sal e Terra de Areia, no Litoral Norte, cedeu. Uma policial militar estava circulando no trecho no início da manhã, não viu a cratera e não conseguiu frear a tempo, caindo no buraco. Encaminhada para exames, apresentou apenas dores no corpo.

PREFEITURA DE ARROIO DO SAL, DIVULGAÇÃO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 14

Copyright © Clipclap 2025.